

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

1º Trimestre de 2007

EVOLUÇÃO NEGATIVA DAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

No 1º trimestre de 2007, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga negativa de -27,4%. Face ao trimestre precedente, as encomendas diminuíram 17,8%. A variação média anual foi de -6,2%.

No 1º trimestre de 2007 a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -27,4%, inferior em 26,2 pontos percentuais (p.p.) ao registado no trimestre anterior.

Esta evolução do valor das encomendas resultou de comportamentos semelhantes por parte dos dois segmentos considerados. Assim, o segmento de *Construção de Edifícios*, registou uma variação homóloga de -26,2%, correspondente a um agravamento de 17,8 p.p. face ao verificado no 4º trimestre de 2006, enquanto o segmento *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de -29,7%, agravando-se em 45,7 p.p. relativamente ao período anterior. Note-se que estes andamentos correspondem, em ambos os casos, às quebras mais intensas da série iniciada em 2000.

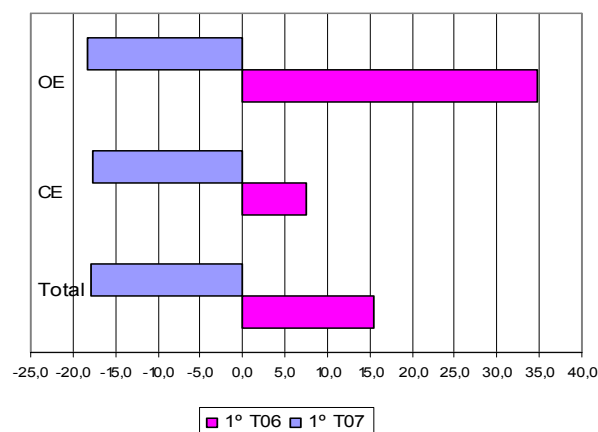
Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação homóloga, %



No 1º trimestre de 2007 e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção diminuiu 17,8%.

Os dois segmentos registaram comportamentos negativos, tendo o de *Obras de Engenharia* recuperado 26,7 p.p., situando-se a variação trimestral em -18,3%, enquanto que o segmento de *Construção de Edifícios* registou um agravamento de 15,5 p.p., correspondendo a uma variação trimestral de -17,5%.

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de -6,2%, o que representa uma redução de 6,2 p.p. face ao resultado do período anterior.

	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
IV	84,7	88,3	76,3
I ₀₃	76,6	73,0	85,0
II	80,3	84,4	70,5
III	89,3	84,0	101,6
IV	85,5	85,8	84,6
I ₀₄	92,8	76,3	131,2
II	103,0	94,7	122,4
III	90,3	85,5	101,5
IV	91,8	89,0	98,2
I ₀₅	96,8	90,7	111,0
II	100,6	89,1	127,3
III	102,3	88,4	134,7
IV	84,5	85,5	82,2
I ₀₆	94,5	87,6	110,8
II	98,2	89,4	118,8
III*	108,1	79,9	173,5
IV	83,5	78,3	95,4
I ₀₇	68,6	64,6	77,9
Variação trimestral (%)			
IV	-17,4	-8,0	-35,1
I ₀₃	-9,5	-17,3	11,4
II	4,7	15,6	-17,1
III	11,3	-0,5	44,1
IV	-4,3	2,2	-16,7
I ₀₄	8,6	-11,1	55,0
II	11,1	24,2	-6,7
III	-12,4	-9,7	-17,1
IV	1,7	4,1	-3,2
I ₀₅	5,4	1,8	13,0
II	3,9	-1,8	14,8
III	1,7	-0,7	5,8
IV	-17,4	-3,3	-39,0
I ₀₆	11,9	2,4	34,8
II	3,9	2,0	7,3
III*	10,0	-10,6	46,0
IV	-22,8	-2,0	-45,0
I ₀₇	-17,8	-17,5	-18,3
Variação homóloga (%)			
IV	-7,9	-7,0	-10,3
I ₀₃	-3,7	-6,7	2,9
II	-2,7	-3,3	-1,1
III	-12,9	-12,5	-13,7
IV	0,9	-2,8	10,9
I ₀₄	21,1	4,5	54,3
II	28,4	12,2	73,6
III	1,2	1,8	-0,1
IV	7,4	3,8	16,0
I ₀₅	4,3	18,8	-15,4
II	-2,4	-6,0	4,0
III	13,3	3,4	32,7
IV	-8,0	-4,0	-16,3
I ₀₆	-2,3	-3,4	-0,2
II	-2,3	0,3	-6,7
III*	5,6	-9,6	28,8
IV	-1,2	-8,4	16,0
I ₀₇	-27,4	-26,2	-29,7
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
IV	-15,2	-14,3	-17,0
I ₀₃	-10,0	-10,0	-9,9
II	-5,5	-5,7	-5,3
III	-7,2	-7,5	-6,5
IV	-5,1	-6,4	-1,8
I ₀₄	0,4	-4,1	10,7
II	7,7	-0,3	25,8
III	12,3	3,8	31,9
IV	14,0	5,6	32,6
I ₀₅	9,8	8,9	11,6
II	2,4	3,9	-0,4
III	5,3	4,3	7,2
IV	1,6	2,3	0,4
I ₀₆	0,0	-2,6	5,1
II	0,0	-1,0	1,9
III*	-1,6	-4,1	3,0
IV	0,0	-5,2	9,5
I ₀₇	-6,2	-10,9	2,3

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer uma indicação sobre a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o resultado desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 22 de Maio de 2007.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=404